

## Relatório de Atividades 2018

**Nome da Entidade:** Casa da Criança e do Adolescente

**Endereço da Sede da Entidade:**

Rua 21, nº 34 – Vila Santa Cecília – Volta Redonda – RJ

**CNPJ:** 01.375.045/0001-03

**CEP:** 27.260-280

**TEL:** (24) 3343-2049

**Presidente:** Guaraciara Pouzada de Lavor Lopes

A Casa da Criança e do Adolescente, fundada em 16 de junho de 1996, Organização Não Governamental, de direito privado, sem fins lucrativos e de natureza filantrópica, tem como parceiros principais a Pastoral da Criança, FIA/RJ - Fundação para a Infância e Adolescência, LOTERJ- Loteria do Estado do Rio de Janeiro – RIO SOLIDÁRIO.

A instituição visa à convivência familiar e comunitária, promovendo os direitos de crianças e adolescentes, através de ações que os protejam de qualquer forma de discriminação e violência.

Tem como finalidade estatutária assegurar a criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à moradia, ao lazer, à convivência familiar e comunitária, defendendo-os de toda a forma de negligência, discriminação e violência, garantindo-lhes os direitos citados na Constituição Brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

É reconhecida como Utilidade Pública Federal - Decreto nº 3.415 de 19 de abril de 2000; Utilidade Pública Estadual - Lei 857/99, e Utilidade Pública Municipal - Lei Municipal 3512/98.

A instituição presta atendimento de forma contínua e planejada, executando programas e projetos de proteção social básica e especial, dirigidos a famílias e indivíduos, voltados para a defesa e efetivação de direitos socioassistenciais. O trabalho prevê a articulação com órgãos públicos e outros da sociedade civil organizada na defesa de direitos.

No decorrer do ano de 2018, a Casa da Criança e do Adolescente desenvolveu os seguintes programas/projetos: ARCA (Programa de Atenção e Respeito a Crianças e Adolescentes Vítimas de Maus-Tratos); Brincalhona; Apoio a Família/Voluntariado; Programa Curumim; Programa Cuidar (acompanhamento a crianças e adolescentes vítimas de violência / atendimento terapêutico); AGA – Apoio a Gestante Adolescente; Oficina de Socialização para Crianças e Adolescente vítimas de violência doméstica.

### **Tem como objetivos:**

- Assegurar a criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à moradia, ao lazer, à convivência familiar e comunitária, defendendo-os de toda a forma de negligência, discriminação e violência, garantindo-lhes os direitos citados na Constituição Brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Promover com recursos próprios, parcerias, convênios e trabalho voluntário para a realização de seus objetivos; articulando, divulgando e informando sobre questões referentes à criança e ao adolescente.
- Prestar serviços sem distinção de raça, credo religioso ou político, nacionalidade, sexo ou qualquer outra forma de discriminação.
- Ter segmentos com finalidade social, com o objetivo de manter os programas existentes ou criar novos.

### **Origem dos recursos:**

- Governo do Estado do Rio de Janeiro – FIA – Programa de maus tratos
- RIO SOLIDÁRIO – LOTERJ - Programas: Cuidar e Curumim

### **Parceiros:**

- Governo do Estado do Rio de Janeiro – FIA – Programa de maus tratos
- RIO SOLIDÁRIO – LOTERJ -Programas: Cuidar e Curumim
- CMDCA – Conselho Municipal dos direitos da criança e do Adolescente
- CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social
- Viação Elite
- Sindicato das empresas de transporte de passageiros
- Unimed de Volta Redonda
- Café Faraó
- Voluntários e Empresários
- Transportadora Excelsior

- Cemitério Portal da Saudade
- COMSEA - Alimentos

### **Infraestrutura Física:**

- Volta Redonda

Sede: Rua 21, nº34, Vila Santa Cecília

Núcleo de atendimento Programa Curumim 249 - Rua: Vereador João Alvarenga, nº58, bairro 249, Volta Redonda

Núcleo de Atendimento Programa Curumim Volta Grande - Rua 1037-A, s/nº, Volta Grande III, Volta Redonda

- Nova Friburgo

Sede: Rua Casimiro de Abreu, nº7, Centro, Nova Friburgo

<b>IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:</b>
---

- **ARCA – Programa de Atenção a Crianças e Adolescentes Vítimas de Maus-Tratos:**

**Objetivo:** Oferecer atendimento crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos incompletos, envolvidos em situação de violência intrafamiliar/doméstica - violência física, psicológica, sexual e negligência -, e aos familiares, prestando atendimento psicológico, social e orientação jurídica, com vistas a proteção integral.

**Público Alvo:** crianças, adolescentes (0 a 17 anos e 11 meses) vítimas de violência doméstica.

**Capacidade de atendimento:** 260 crianças/adolescentes

**Recurso financeiro utilizado:** FIA/RJ (Fundação Infância e Adolescência)

### **Recursos humanos envolvidos:**

- **Cada núcleo de atendimento possui:** 01 coordenador técnico, 01 coordenador de núcleo, 01 advogado, 02 assistentes sociais, 03 psicólogos, 01 coordenador administrativo, 01 agente administrativo, 01 motorista e 01 supervisor técnico.

### **Abrangência territorial:**

- O Núcleo de Volta Redonda presta atendimento às crianças e adolescentes vítimas de maus-tratos residentes na Região do Pólo de Articulação Sul Fluminense da FIA-RJ, abarcando as cidades de Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Rio Claro, Itatiaia, Porto Real, Mendes, Paulo de Frontin, Pinheiral, Barra do Pirai, Pirai, Quatis. O Núcleo de Nova Friburgo presta atendimento aquelas residentes na região do Pólo de Articulação da Região Serrana: Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Teresópolis, Petrópolis, Paraíba do Sul, Areal, Três Rios, Comendador Levi Gasparian, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia, Sumidouro, Carmo, Duas Barras, Bom Jardim, Trajano de Moraes, Cordeiro, Macuco, Cantagalo.

### **Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:**

Com propósito de cumprir a meta do programa de Atenção a Crianças e Adolescentes o Programa de Atenção a Crianças e Adolescentes Vítimas de Maus-Tratos, a equipe multiprofissional realizou atividades com 260 crianças e adolescentes cadastradas por mês. Seus familiares também são inseridos nas atividades realizadas.

A partir da intervenção da equipe multiprofissional, realizou atendimento junto às famílias e crianças e adolescentes envolvidos nas denúncias de violência intrafamiliar / doméstica. Famílias e indivíduos, inclusive os supostos autores de violência, foram atendidos. As famílias receberam orientação psicológica, social e jurídica.

No processo de atendimento ocorreram orientações, encaminhamentos das famílias para rede socioassistencial e também para os órgãos de proteção à criança e adolescente. Também realizamos atividades com grupo reflexivo. Ademais, a equipe também elaborou documentos para os Órgãos do sistema de Garantia de Direitos, visando à proteção das crianças e adolescentes.

Diante a complexidade que perpassa a questão da violência, é necessário o comprometimento ético e constante capacitação da equipe multiprofissional. Considerando este aspecto, a equipe recebe

quinzenalmente supervisões técnicas qualificadas, como mecanismos de cuidados aos profissionais. Tal atividade se configura como elemento que prima pelo compromisso com a qualidade do atendimento prestado e o cuidado com as equipes.

Acreditamos que ao realizar tais atividades, colaboramos com um movimento em favor do respeito aos direitos de crianças e adolescentes, sem o uso de práticas de violência doméstica / intrafamiliar.

Destacamos que mediante convênio entre FIA – Fundação para a Infância e Adolescência – RJ e a Casa da Criança e do Adolescente, o Núcleo de Volta Redonda junto com a equipe de Nova Friburgo cumpriram a meta de atendimentos a crianças e adolescentes.

A partir das notificações de violência doméstica / intrafamiliar recebidas o Programa ARCA atua nos casos. O processo de trabalho envolve instrumentos, tais como: oficinas de supervisão, reuniões de equipe, contatos externos, elaboração de documentos e etc. Apesar da equipe realizar um número maior de procedimentos, destacamos que sistematizamos dados relativos às entrevistas / atendimentos individual, familiar e visitas domiciliares.

### **ARCA – Núcleo Nova Friburgo:**

Nº de crianças / adolescentes atendidos: 128

Quantidade de atendimentos realizados: 688

Visitas domiciliares – 02

Visitas institucionais: 04

Reunião de Equipe: 03

### **ARCA – Núcleo Volta Redonda**

Crianças / adolescentes: 130

Atendimentos realizados: 1.560

Visitas domiciliares: 84

Visitas institucionais: 64

Reuniões de equipe: 48

Participação nos fóruns com a rede pública, supervisão mensal e reunião de equipe semanal. Reuniões para estudo de casos com Conselhos Tutelares, Promotorias, Rede Municipal.

Ano de 2018, foi um ano bastante complicado, pois a FIA, não nos repassou a verba do mês de janeiro até o mês de dezembro/2018, automaticamente os profissionais ficaram sem receber desde esta data, até hoje, comprometendo a quantidade dos recebimentos de ofícios dos órgãos do sistema de Garantia de Direitos das Crianças e do Adolescentes. Vale ressaltar que apesar de toda esta situação delicada o Programa continuou atendendo as crianças e adolescentes e seus familiares.

- **BRINCALHONA:**

**DESCRIÇÃO:** Trata-se de programa de Proteção Social básica, de caráter contínuo, que através de visitas à comunidade a “Brincalhona” - ônibus equipado com brinquedos - visa a socialização; o desenvolvimento saudável de crianças e a convivência comunitária. E sobretudo, a descoberta de crianças vítimas de violência doméstica, maus tratos, etc. Essas crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança são encaminhadas para a Casa da Criança e do Adolescente.

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 6 anos e seus familiares

**Capacidade de atendimento:** De acordo com cada comunidade

**Recurso financeiro utilizado:** Doações

**Recursos humanos envolvidos:** Voluntários, 1 motorista e 1 psicopedagoga

**Abrangência territorial:** Região Sul Fluminense

A Brinquedoteca é um espaço que proporciona, por meio da atividade lúdica, a construção e reconstrução do conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado, sendo um ambiente de compreensão da realidade como um todo. A criança necessita vivenciar, experimentar e brincar para adquirir conhecimento, que futuramente será base para a aprendizagem formal.

Segundo essas orientações, a criança até os sete anos de idade necessita fundamentalmente de atividades lúdicas, por meio das quais se sinta motivada a interagir e explorar o novo, construindo aprendizados a partir daquilo que conhece de sua realidade sócio-política-cultural.

Cabe às famílias, às escolas e às instituições que, em geral, atuam com crianças, responsabilizarem-se pela disponibilização de espaço e de tempo, a partir dos quais passarão a dar oportunidades para o desenvolvimento de projetos e programas lúdicos para o mundo infantil que, por natureza, é infinitamente

rico, criativo, curioso e investigatório, possibilitando que tenhamos crianças mais felizes e integradas à sociedade.

Neste ano foram atendidas 764 crianças.

- **APOIO A FAMÍLIA / VOLUNTARIADO**

**Descrição:** Os atendimentos às crianças, adolescentes e familiares do Programa FAMÍLIA/ ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR, que conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, têm como objetivo atender as famílias em suas necessidades básicas promovendo a qualidade de vida às crianças e adolescentes.

As ações interventivas - profissionais são realizadas pelos membros da equipe multidisciplinar do Programa FAMÍLIA nas especificações de suas atribuições

O programa conta com uma equipe de voluntários, principalmente na área da saúde, que atendem as crianças e adolescentes acompanhadas pela instituição em seus consultórios particulares sem ônus para a família.

**Público Alvo:** Famílias e indivíduos

**Recurso financeiro utilizado:** Doação: cestas básicas, leites, roupas e etc.

**Recursos humanos envolvidos:** Médicos e dentistas em geral / voluntários

**Abrangência territorial:** Sul do Estado.

**Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:**

Nas visitas domiciliares da Pastoral da Criança é encontrada a necessidade nas famílias de atendimento na área da saúde, que muitas vezes não são ofertadas pelo município, através de trabalhos voluntários a Casa da Criança e do Adolescente oferece para avaliação e atendimento. Ainda contamos com a parceria da secretaria de saúde para a realização dos exames.

Foram realizadas palestras para as crianças / adolescentes assistidos e famílias, oficinas de artesanatos, culinária, fabricação de sabão, reciclagem. Nessas oficinas distribuimos lanches para as crianças e famílias.

Alcançamos em média 1.038 crianças e adolescentes atendidas no ano de 2018, nas áreas de pediatria, neurologia, oftalmologista, homeopatia, ginecologia, dermatologia, dentista, entre outros.

### ANO 2018

Médicos	Quant. Consultas	Valor Unit.	Valor Total
	<b>Crianças</b>		
Pediatra	51	R\$ 180,00	R\$ 9.180,00
Neurologista	245	R\$ 230,00	R\$ 56.350,00
Ginecologista	36	R\$ 180,00	R\$ 6.480,00
Gastro	05	R\$ 220,00	R\$ 1.100,00
Otorrino	55	R\$ 160,00	R\$ 8.800,00
Oftalmo	62	R\$ 190,00	R\$ 11.780,00
Pediatra Homeopata	51	R\$ 220,00	R\$ 11.220,00
Homeopata	38	R\$ 280,00	R\$ 10.640,00
Dermatologista	26	R\$ 230,00	R\$ 5.980,00
Endocrinologista	12	R\$ 220,00	R\$ 2.640,00
Alergista	08	R\$ 180,00	R\$ 1.440,00
Cardiologista	16	R\$ 180,00	R\$ 2.880,00
Hematologista	06	R\$ 180,00	R\$ 1.080,00
Cirurgião	12	R\$ 190,00	R\$ 1.920,00
Laboratórios	22	R\$ 90,00	R\$ 1.980,00
Psiquiatra – Pediatra	11	R\$ 320,00	R\$ 3.520,00
Ultra - som	22	R\$ 90,00	R\$ 1.980,00
Endocrinologista	11	R\$ 180,00	R\$ 1.980,00
Dentistas	102	R\$ 120,00	R\$ 12.240,00
Fisioterapeuta	21	R\$ 90,00	R\$ 1.890,00
Assistente Social	226	R\$ 95,00	R\$ 21.470,00
Atendimentos Vários		R\$ 0,0000	R\$ 00000000
Exames			
Fichas Diversas		R\$ 000,00	R\$ 0, 000
<b>Total</b>	<b>Crianças e Adolescentes 1.038</b>		<b>R\$ 176.550,00</b> <b>Doação de Profissionais Voluntários</b>



- **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PROGRAMA CURUMIM**

O programa Curumim tem por objetivo trabalhar com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, tendo como objetivo propiciar o desenvolvimento pessoal e social, realizando atividades nas áreas de Esporte, Lazer e Recreação, assegurando-lhes, ainda por meio de ações integradas o atendimento de suas necessidades básicas.

**Público Alvo:** Crianças/adolescentes em situação de risco social (faixa etária de 4 a 18 anos). Há também a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência

**Capacidade de atendimento:** 315 crianças/adolescentes

**Recurso financeiro utilizado:** Parceria com o Rio Solidário / Loterj

**Recursos humanos envolvidos:** 02 coordenadoras técnicas, 01 assistente social, 01 fisioterapeuta, 01 fonoaudiólogo, 02 músicos, 01 psicopedagoga, 02 psicólogas, 01 técnico de enfermagem, 06 educadores, 02 administrativos, 02 cozinheiras e 02 auxiliares de serviços gerais.

**Abrangência territorial:** Municipal

**Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:**

As ações empreendidas primaram pela transdisciplinariedade, objetivando a integralidade dos resultados, levando em consideração todos os aspectos do desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos, e incluir a rede de apoio afetivo e social.

Os desenvolvimentos das atividades tiveram programação sistemática, em forma de projetos e avaliação continuada, com aproveitamento total do espaço físico e mecanismos de aumento do interesse e motivação na execução, permitindo que cada um se reconheça naquele espaço e respeite o espaço do outro.

Também usamos como recurso as reuniões programadas, com o objetivo de ouvir coletivamente o que cada um tem para dizer, estreitando os laços interpessoais e sociais e permitindo a construção do trabalho coletivo, o que favorece o senso de produtividade.

As metas propostas foram atingidas com êxito. As crianças e adolescentes do Programa Curumim estão participando das atividades propostas e a equipe tem devolução satisfatória da melhoria do comportamento individual e em grupo.

A relação das crianças e adolescentes com deficiência no processo de inclusão com o grupo também foi satisfatória.

O programa atendeu 315 crianças e adolescentes e seus familiares.

### **Atendimentos realizados Curumim – 249**

Atendimento Individual e em grupos: 1.440

Encaminhamentos: 56

Reunião de equipe: 52

Reunião de Pais: 04

Reuniões com a rede socioassistencial: 34

Visita domiciliar: 36

Visita institucional: 30

Totalizando 120 crianças e adolescentes por mês.

### **Atendimentos realizados Curumim – Volta Grande**

Atendimento Individual e em Grupos – 3.103

Estudo de Caso – 305

Visita Domiciliar – 26

Visita Institucional – 46

Reunião de Rede – 26

Reunião de Pais – 05

Reunião de Equipe - 38

Atendimento Família – 604

Encaminhamentos para rede - 49

Totalizando 195 crianças e adolescentes por mês, incluindo crianças com deficiência.

- **PROGRAMA CUIDAR**

**Público Alvo:** Crianças e adolescentes (de 02 a 18 anos incompletos) vítimas de violência, e seus familiares.

**Capacidade de atendimento:** 384 crianças

**Recurso financeiro utilizado:** LOTERJ / RIO SOLIDÁRIO

**Recursos humanos envolvidos:** Núcleo Nova Friburgo: 01 Coordenador, 01 Assistente Social, 02 Psicólogas, 01 Psicopedagoga.

Núcleo Volta Redonda: 01 Coordenadora, 01 Advogado, 01 Terapeuta de Família, 03 Psicólogas, 03 Psicopedagoga, 03 Fonoaudióloga, 01 Assistente Social.

**Abrangência territorial:** Municípios da Região Sul Fluminense: Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Pirai, Mendes, Pinheiral, Resende, Itaiaia, Porto Real, Quatis. Municípios da Região Serrana: Areal, Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Petrópolis, Sapucaia, São José do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis, Trajano de Moraes, Macuco, Paraíba do Sul e Nova Friburgo.

**Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:**

As famílias são encaminhadas após a avaliação técnica situacional realizada pelo Programa ARCA; pelas Promotorias da Infância e Juventude; Varas da Infância e Juventude; Conselhos Tutelares; CREAS; DEAM.

A intervenção proposta baseia-se na linha sistêmica, na presença da interdisciplinaridade das ações, com população-alvo de perfis diferenciados. A linha sistêmica possibilita a interlocução dos atores envolvidos no processo de avaliação e no acompanhamento biopsicossocial.

As crianças/adolescentes vítimas são incluídos no serviço de acordo com critérios técnicos de prioridade, levando-se em consideração a gravidade de cada caso.

Os familiares poderão ser incluídos nos atendimentos terapêuticos de família, e também nos Grupos Terapêuticos Temáticos, que visam facilitar e motivar mudanças no padrão inter-relacional das famílias, bem como no convívio familiar e comunitário; estimular a reflexão através da informação, com múltiplos

temas atuais inerentes ao processo de formação dos indivíduos e seus familiares, a inclusão cidadã e a humanização.

A intervenção social realiza estudo do ambiente sócio-econômico familiar; história de vida do usuário; composição familiar; local de moradia; religião, formação; profissão; situação empregatícia, etc. Faz orientação e atendimento às famílias nos procedimentos de encaminhamentos onde são levantadas as vulnerabilidades existentes, procurando estabelecer propostas de tratamento social mais adequado e consciente, orientando os familiares sobre seus direitos e benefícios fornecidos por lei.

Encontros dos técnicos com profissionais da rede socioassistencial dos municípios de origem dos usuários, fortalecendo e/ou criando espaço compartilhado de troca de informações e melhoria na qualidade dos serviços prestados.

### **Atendimentos Cuidar – Nova Friburgo**

Crianças / adolescentes: 124

Atendimentos realizados: 2118

Visitas domiciliares: 10

Visitas institucionais: 25

Reuniões de equipe: 24

Encontros terapêuticos com pais e responsáveis: 10

### **Atendimentos Cuidar – Volta Redonda**

Crianças / adolescentes: 260

Atendimentos realizados: 13.625

Visitas domiciliares: 53

Visitas institucionais: 27

Reuniões de pais: 02

Reuniões de equipe: 52

Encontro terapêutico com pais: 40

### • PROGRAMA IRÍS – NÚCLEO NOVA FRIBURGO

**Público Alvo:** Crianças e adolescentes vítimas de violência, e seus familiares.

**Capacidade de atendimento:** 80

**Recursos financeiro utilizado:** Prefeitura Municipal de Nova Friburgo

**Recursos humanos envolvidos:** 01 Coordenador, 02 Assistentes Social, 03 Psicólogos, 01 Agente Administrativo, 01 Recepcionista, 01 Motorista, 01 Auxiliar de serviços gerais.

#### **Objetivos:**

- Tem por objetivo levantar os fatores facilitadores do contexto de violência (história atual e pregressa da família nuclear e extensa, quando for o caso);
- Orientar os (as) alegados (as) autores de violência de que existem formas não violentas de se inter-relacionar;
- Incentivar a autopromoção e as mudanças necessárias para reversão da situação motivadora da notificação;
- Prestar atendimento aos alegados (as) autores (as) de violência doméstica e intrafamiliar, inclusive de violências sexuais;
- Avaliar a situação de risco e capacidade de resiliência das vítimas;
- Avaliar as sequelas decorrentes da violência experienciada;
- Realização de encaminhamentos para a rede;
- Entrevista psicossocial com um ou mais membros da família, para avaliar a relação, intermediar conflitos e propor ações.

#### **Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:**

As ações de intervenção executadas pelo Projeto são fundamentadas na literatura especializada, ensaios, monografias, teses e material publicado de relevância científica. Dá-se através de entrevistas psicológicas, sociais, psicossociais e orientações jurídicas, quando necessário.

### **Atendimento realizados:**

Crianças / adolescentes atendidos: 60

Atendimentos realizados: 757

Visitas domiciliares: 09

Visitas institucionais: 20

Reuniões de equipe: 29

- **AGA – APOIO A GESTANTE ADOLESCENTE**

**Público Alvo:** Adolescentes Gestantes e Lactante

**Capacidade de atendimento:** De acordo com a procura

**Recurso financeiro utilizado:** Próprios

**Recursos humanos envolvidos:** Voluntários.

**Abrangência territorial:** Município de Volta Redonda e adjacências

### **Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:**

A gravidez indesejada na adolescência gera efeitos prejudiciais, uma vez que a maternidade é referida como impacto negativo diante as condições econômicas, sociais, emocionais e físicas. Estudos demonstram que a gravidez na adolescência

Pode decorrer da desinformação e da falta de apoio familiar, acometendo especialmente a população de baixa renda. Suas consequências atingem de forma negativa aspectos emocionais, sociais e biológicos. O abandono escolar, a dependência econômica dos pais ou do parceiro, o medo em relação à reação da sociedade, amadurecimento precoce e a ruptura com as atividades de lazer próprio dessa faixa etária são exemplos de consequências deste evento.

O Programa AGA – Apoio a Adolescente Gestante, tem como objetivo centralizar e oferecer um atendimento integral às adolescentes grávidas, facilitar o pré e pós-parto e evitar uma segunda gravidez indesejada, é organizado um atendimento especial para as adolescentes grávidas, integrando as consultas de pré-natal e atividades dos grupos de orientação. Foram desenvolvidas palestras com equipe multidisciplinar desenvolvendo trabalho abordando questões sobre cuidados com a gestação e com o

recém-nascido, além de estimular o aleitamento natural, diminuir as ansiedades próprias desta etapa e orientar sobre os métodos contraceptivos.

O programa acompanha a adolescente durante a gestação e após até a criança completar um ano de vida.

O Programa AGA recebe adolescentes gestantes de acordo com os encaminhamentos dos programas da Casa da Criança e do Adolescente, Pastoral da Criança e atende também demandas espontâneas.

O Programa atendeu no ano/2018, 36 adolescentes gestantes e foram realizadas 11 reuniões.

- PROJETO - OFICINA DE SOCIALIZAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**Público Alvo:** Crianças e adolescentes vítimas de violência, e seus familiares.

**Capacidade de atendimento:** 100 crianças

**Recurso financeiro utilizado:** Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FINAD).

**Recursos humanos envolvidos:** 01 Instrutor de Informática, 01 Assistente Social, 01 Psicólogo, 01 Psicopedagoga, 01 Fonoaudiólogo.

### **Infraestrutura Física:**

Volta Redonda

Rua 1037-A, s/nº, Volta Grande III, Volta Redonda

**Objetivo:** Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos, no Programa Cuidar.

**Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:**

São realizadas oficinas que auxiliam na terapia a qual a criança encontra-se inserida, desenvolvendo suas habilidades cognitivas e pedagógicas promovendo a socialização e inclusão digital.

Com o trabalho desenvolvido novas demandas são detectadas, como: dificuldades de aprendizagem, repetência e abandono escolar, mudanças de comportamentos, timidez, agressividade, alterações da autoimagem, diminuição da autoestima, fugas de casa, depressão, tentativas de suicídio, problemas na fala, entre outros, fazendo com que seja importante um programa que atenda de forma terapêutica e continuada as crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica.

O Programa Cuidar se coloca como efetivador de ações de prevenção secundária contra a violência doméstica, atuando junto às vítimas e suas famílias na procura de mudanças nas relações de poder para o desmonte da violência.

Acreditamos que através das oficinas de informática podemos possibilitar o acesso das crianças e adolescentes às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social.

E através da utilização de computadores como uma ferramenta de ensino e aprendizagem para crianças e adolescentes, visamos à capacitação de futuros profissionais.

### **Atendimentos realizados:**

Nº de crianças / adolescentes atendidos: 138

Quantidade de atendimentos realizados: 5.132

Reunião de Equipe: 23

Reunião de Pais: 02

O Projeto Oficina de Socialização para Crianças Vítimas de Violência Doméstica, esteve em vigor por 10 meses durante o ano/2018.



### TOTAL DE ATENDIMENTOS POR PROGRAMAS

#### **1 –ARCA - Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência**

Núcleo Volta Redonda: 130 crianças e adolescentes; 1.560 atendimentos

Núcleo Nova Friburgo: 128 crianças e adolescentes; 688 atendimentos

#### **2 – Cuidar – Tratamento vítimas de violência**

Núcleo Volta Redonda: 260 crianças e adolescentes; 13.625 atendimentos.

Núcleo Nova Friburgo: 124 crianças e adolescentes; 2.118 atendimentos.

**3 – Brincalhona – 26 comunidades, 764 crianças atendidas.**

#### **4 – Curumim – Crianças e adolescentes em risco social:**

Programa Curumim Volta Grande: 195 crianças e adolescentes; 3.103 atendimentos anual.

Programa Curumim Nossa Senhora de Lurdes: 120 crianças e adolescentes; 1.440 atendimentos

**5 – AGA – Apoio a Gestante Adolescente:** 36 adolescente; 396 atendimentos/ano

**6 - Apoio a família / Voluntariado:** 1.038 atendimentos.

**7 – Projeto Oficina de Socialização para Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Doméstica:**

138 crianças; 5.132 atendimentos

**8 – Projeto Íris/Nova Friburgo:** 60 crianças; 757 atendimentos/ano.

**Total: 30.684 atendimentos realizados no ano de 2018.**



---

**Guaraciara Pouzada de Lavor Lopes**

Presidente

Casa da Criança e do Adolescente